

Nesta edição

Artigo de opinião

2

Saúde Mental nas  
Respostas Sociais

Breves

3

Distribuição de  
presentes

4

Dia Mundial de  
Saúde

Recolha de  
Alimentos

5

Voluntariado

Festa de Natal

6

Sessões  
Psicoeducativas

Coro Misto

7

## História e reconhecimento aos Fundadores da CVP em Águeda



Decorria o ano de 1977 e Águeda, cidade, desenvolvia-se industrialmente, só que o crescimento económico provoca migrações nas populações circundantes, e consequentemente, o seu desenraizamento. Águeda não fugiu a esta realidade e as bolsas de pobreza não se fizeram esperar. Um grupo de cidadãos atentos a este fenómeno, encontrou saída na Cruz Vermelha para apoiar os mais carenciados.

Com a permissão da Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, o referido grupo de cidadãos, constituído pelo Professor Sebastião Dias Lobo, Sargento Arménio Marques Costa, e sua esposa, Eva Marques Pereira Costa, geraram o embrião da futura Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda, com sede provisória na Rua Ferraz de Macedo, por cima da antiga Farmácia Amaral.

Com o aumento da procura de pedidos de auxílio, sentiu necessidade o acima descrito grupo de reestruturar a Secção Social, o que aconteceu em 1979, ano que marca o reconhecimento oficial do Núcleo de Águeda da C.V.P., conforme publicação em ordem de serviço de 16 de fevereiro desse mesmo ano, emanada da Direção Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, onde consta a composição dos primeiros órgãos sociais, constituídos pelo Presidente, Sebastião Dias Lobo, Vice-Presidente, José Maria Marques, Secretário, Arménio Marques Costa, Tesoureiro, Eva Marques Pereira Costa, Vogal, Maria Luísa Andrade Serra.

Não podemos esquecer, embora em datas diferentes a Fundação da Unidade de Socorro e seu primeiro Comandante, que foi o Diretor Firmino Gaspar Brinco, Unidade de Socorro que foi durante 10 anos a única no distrito de Aveiro.

Com a aprovação dos novos Estatutos, conforme Decreto-Lei nº 281/2007, de 7 de Agosto, originou a passagem do Núcleo de Águeda a Delegação.

Águeda, se hoje tem uma Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, o deve a este grupo humanitário de cidadãos, cuja Direção atual e o Presidente Nacional homenagearam, no passado dia 7 de dezembro, na sede da Delegação.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

## Opinião



Como já vem sendo tradicional decorreu a Ceia de Natal, no dia 24 de Dezembro na Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, com a presença de 24 comensais, 15 utentes residentes no Centro Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo, mas também, 9 que ao longo do ano, por ausência de meios económicos ou suporte familiar, fazem as suas refeições diariamente na instituição, acrescido de mais 15 utentes que optaram por levar a refeição para casa.

É sempre um momento de confraternização, mas de saudade para todos aqueles que pela ausência da família ou pelas mais variadas razões se encontram sós, no dia da consoada lembra a família e traz à memória recordações de outros tempos, fazendo aparecer numa ou noutra face, uma lágrima menos sustida.

Nesta noite, o bacalhau, as rabanadas, as filhós, os sonhos, o bolo-rei e outras iguarias estiveram sempre presentes, não faltando o calor humano, que reputamos de importância vital, com a presença de alguns Diretores e da Diretora Técnica, que distribuíram ainda uma pequena lembrança a todos os presentes.

Foi um princípio de Noite de Natal cheio de emoção e dádiva, que felizmente Águeda se pode orgulhar, pois nos anos 50 e 60, os sem-abrigo de Águeda nas noites frias de Inverno, encontravam abrigo apenas na Cerâmica Guerra e Cruz sem ceia e alguns aguedenses ainda vivos, como eu, recordamos essas figuras típicas, como a Anselma, o Júlio, o Bibi, o Cheta, o Barco ao Fundo, o Xico Tinhoso, e outros como o Mário de Barro, ainda bem que Águeda de hoje só tem lembrança do ontem, mas ainda no hoje servimos gratuitamente aos mais carenciados 158 refeições sociais diárias. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

## Saúde mental nas Respostas Sociais

César Marques evidenciou o “altruísmo” dos fundadores numa época de expansão industrial em Águeda que provocou a existência de bolsas de pobreza. Hoje, a CVP Águeda desenvolve múltiplas tarefas de resposta social. O presidente da CVP Águeda insistiu na necessidade de que venham a ser aprovadas três unidades residenciais para sem abrigo com problemas de saúde mental. “Temos alojamento temporário para sem abrigo, mas muitos vêm com doenças, muitas com saúde mental, e não temos condições para ter estas pessoas aqui”. A resposta deve ser mais especializada e há projetos. “Precisamos de um apoio grande por parte do Estado”. Segundo César Marques, “a resposta é fundamental para a zona centro e sobretudo para este concelho e vizinhos”. É preciso “interceder junto das entidades competentes de forma a reforçar pedidos já efetuados por esta CVP e pelo presidente da câmara e vice-presidente, em reunião já havida”. O dirigente considera importante formar um “movimento ou grupo de cidadãos” em Águeda para conseguir o objetivo. “É positivo que Águeda queira encontrar uma solução que não seja de reclusão” no âmbito da saúde mental, considerou entretanto Luís Barbosa. “Águeda tem-se posto à frente nesse domínio, pela postura diferente, que a delegação continue a encontrar soluções de futuro com sensibilidade e capacidade, acrescentou o presidente nacional. *Jornal Região de Águeda (7/12/2016)*

**“O presidente da CVP de Águeda insistiu na necessidade de que venham a ser aprovadas três unidades residenciais para sem abrigo com problemas de saúde mental.”**

## Breves



Decorreu no dia 25 de Outubro, no Museu da Vinha e do Vinho em Anadia, uma Ação de Sensibilização sobre

**“Higienização e Organização dos Espaços Domésticos”**, para beneficiários do RSI do concelho de Anadia, dinamizada pela Ajudante Joana Heleno, antecedida por uma breve apresentação do acompanhamento psicossocial efetuado pela Equipa do Protocolo de RSI da Delegação de Águeda, esta feita pela Técnica Superior Dra. Catarina Costa.

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa em conjunto com Associação Abraço - Delegação do Porto, dinamizaram uma Ação Temática subordinada

**ao tema “Cuidados de Saúde Primários e Secundários”**, para os utentes de SAAS (Serviço Atendimento e Acompanhamento Social) no Centro Social e Paroquial de Recardães no dia 24 de Outubro e no dia 21 de novembro no CENSI. Andreia Nogueira (*Psicóloga estagiária*)



Decorreu no dia 3 de Novembro, na Delegação de Águeda da Cruz Vermelha mais uma Ação Temática subordinada ao tema **“Oficina de Escrita”** dirigida a mulheres de etnia cigana. Esta ação foi organizada

pela Equipa Técnica do Protocolo do Rendimento Social de Inserção e dinamizada pela Educadora Isabel Santiago e Professora Cristina Ramos. Joana Heleno (*Ajudante Ação Direta Protocolo RSI*)



No passado dia 21 de Outubro, os Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências e o Clientes do Centro de Alojamento Temporário

visitaram a 1ª Feira do Emprego e Empreendedorismo de Águeda, organizada pelo Projeto Clds-Adro, que se realizou na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro. Cláudia Marques (*Animadora*)



A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa realizou no dia 9 de Novembro, um Magusto para os Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento

e os Clientes do Centro de Alojamento Temporário. Uma agradável tarde de convívio e animação. Cláudia Marques (*Animadora*)

Os Beneficiários do Rendimento Social de Inserção e utentes do Centro de Alojamento Temporário assistiram



no dia 10 de Novembro a uma Ação de Sensibilização Ambiental, abordando a temática de valorização de resíduos, dinamizada pela Casa do Ambiente da ERSUC e organizada pela Câmara Municipal de Águeda, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (EWWR).



Os nossos jovens dos Ateliers Desenvolvimento de Competências entregaram no dia 9 de Dezembro o presépio elaborado com materiais recicláveis e reutilizáveis, para 2º Concurso de Presépios Reciclados, na instituição, O Mágico - Centro de Apoio Social, Cultural e Recreativo, instituição organizadora desta iniciativa, a Meia de Natal, para 1º Edição do Concurso **“Neste Natal torna a tua meia especial”** organizado pela Casa do Povo de Valongo do Vouga e ainda, o Anjo de Natal elaborado com materiais recicláveis e reutilizáveis, para Exposição de Anjos de Natal, no Centro Social Paroquial da Freguesia de Recardães, instituição organizadora desta iniciativa. Cláudia Marques (*Animadora*)

## Distribuição de presentes - Centro Comunitário

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa no âmbito da sua resposta social de Centro Comunitário, entregou, no passado dia 2 de Dezembro, cerca de



450 presentes de Natal às instituições do concelho de Águeda com Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Os Pioneiros, Bela Vista – Centro Educação Integrada, Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga, Centro Social Paroquial da Freguesia de Recardães e Centro Social e Paroquial da Borralha, para distribuírem às crianças do concelho de Águeda que acompanham nesta época natalícia, contribuindo desta forma para um Natal mais feliz das crianças que acompanham de famílias sem recursos e, por isso em risco de exclusão social. Esta iniciativa só foi possível, graças à parceria estabelecida entre a empresa *Euromaster* e a Cruz Vermelha Portuguesa, pelo segundo ano consecutivo, numa Campanha Nacional para angariação e distribuição de brinquedos, novos, no Natal para as crianças / jovens que são acompanhados pelas estruturas locais. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

*“Esta iniciativa só foi possível, graças à parceria estabelecida entre a empresa Euromaster e a Cruz Vermelha Portuguesa.”*

## Dia Mundial da Saúde Mental

No passado dia 10 de Outubro de 2016, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa organizou uma actividade de forma a sensibilizar a população de Águeda para o Dia Mundial da Saúde Mental, tendo como principal objectivo desconstruir estereótipos existentes associados a esta temática. Desta forma, os utentes do Centro de Alojamento Temporário (CAT) e os jovens que frequentam os Ateliers de Desenvolvimento de Competências saíram à rua com uma moldura alusiva ao tema, onde as pessoas abordadas poderiam escolher uma frase das diversas existentes que pretendiam combater os estereótipos, colocando-a na moldura, tirando de seguida uma fotografia para a nossa página do *Facebook*. No final, cada pessoa levou um cartão com uma dessas frases. Consideramos estas iniciativas de extrema relevância de forma a chamar a atenção de cada um para a importância desta temática que, apesar dos progressos que têm vindo a ser realizados, continua a ser subvalorizada. Deste modo, é importante todos nós contribuirmos para a desconstrução de ideias erróneas associadas à Doença Mental, uma vez que “Ter Doença Mental não é uma opção”. Andreia Nogueira (*Psicóloga Estagiária da delegação de Águeda da CVP*)

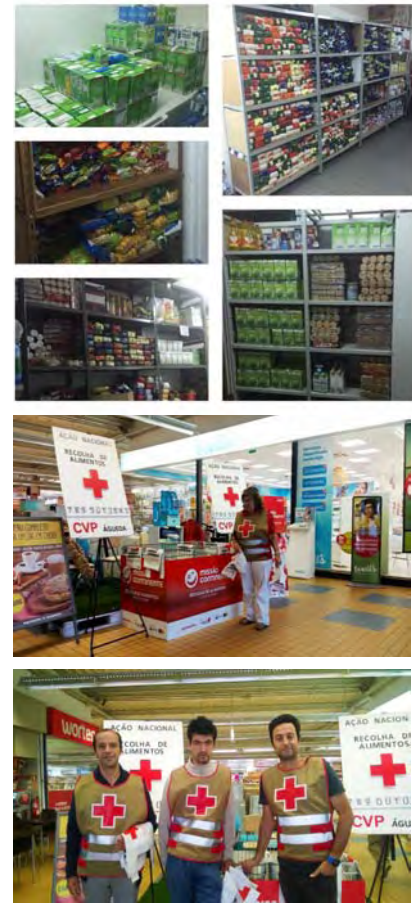
Andreia Nogueira (*Psicóloga Estagiária da delegação de Águeda da CVP*)

Andreia Nogueira (*Psicóloga Estagiária da delegação de Águeda da CVP*)



## Recolha de alimentos da Cruz Vermelha Portuguesa

Decorreu no passado fim de semana, 7, 8 e 9 de Outubro de 2016, Recolha de Alimentos a nível nacional da Cruz Vermelha Portuguesa. Este peditório em alimentos - Missão Continente, a favor das famílias mais carenciadas provém do Protocolo estabelecido entre a Cruz Vermelha Portuguesa e a empresa Sonae, o qual decorreu nas *Lojas Continente Modelo* e *Meu Super* a nível nacional. Assim, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa aliando-se à Ação Nacional esteve presente nas Lojas Continente Modelo de Águeda e Loja *Meu Super* de Aguada de Cima, angariando 1800Kg/litros e 1718 unidades de bens alimentares para ajudar as famílias mais carenciadas do nosso concelho, angariando principalmente leite, arroz, massas, papas, entre outros. Em nome de todos aqueles que diariamente recebem apoio nesta instituição, o nosso muito obrigado a toda a população que respondeu, uma vez mais, positivamente ao nosso apelo humanitário, com o seu gesto solidário, que já vem sendo atributo dos aguedenses para com estas iniciativas da Cruz Vermelha numa altura muito difícil para todos. Não podemos deixar de agradecer também a todos os voluntários, colaboradores, aos Jovens dos Ateliers Desenvolvimento de Competências e aos utentes do Centro de Alojamento Temporário da instituição. A todos um bem hajam, pela vossa disponibilidade, empenho e espírito de voluntariado. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)



## A Cruz Vermelha e o Voluntariado de Emergência



A Cruz Vermelha tem como principal Missão Prestar Assistência Humanitária. Em tempo de guerra serve em Hospitais de Campanha, enquanto que em tempo de paz dedica-se, em especial, aos mais vulneráveis, prevenindo e atenuando o sofrimento, e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

A Estrutura da Emergência, no âmbito do voluntariado, constitui um dos pilares fundamentais da ação da C.V.P., e tem por objeto a avaliação cuidada dos riscos e o estudo dos seus possíveis impactos, e ordena uma rápida e pronta resposta a situações de desastre grave, catástrofes ou de emergência social. As Equipas de Emergência das Delegações Locais da C.V.P., quando são chamadas a intervir, têm um papel essencial e preponderante na resposta a situações de exceção, no que respeita ao alívio do sofrimento humano, bem como nos serviços diários, apoio a eventos e outras atividades sociais. Se tem vocação para apoiar os mais necessitados, tripular uma ambulância, e fazer algo em benefício do seu semelhante, então inscreva-se na Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, pois vai sentir-se honrado e orgulhoso com a sua integração na maior Instituição Humanitária do mundo, servida por voluntários de ambos os géneros, e presente em 190 países. O Voluntário é aquele que dá sem esperar receber nada em troca, a não ser a satisfação do bem que pratica. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

## Festa de Natal



No dia 22 de dezembro, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa proporcionou mais uma tarde repleta de amor e alegria, com uma grandiosa Festa de Natal, que iniciou com uma espetacular atuação da Orquestra de Percussão - *Opá*, seguido de várias peças apresentadas pelos Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências e pelos Jovens do Grupo *“Helping Hand”* do Agrupamento de Escolas Águeda Sul, que abraçaram com bastante criatividade

e empenho, abrilhantando ainda mais o espaço da nossa festa. Após este grande momento, foi a vez do Pai Natal presentear todas as crianças e jovens acompanhados

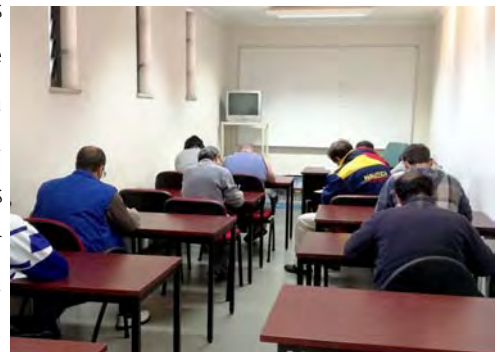
pela instituição nas várias respostas sociais e foram entregues cabazes de Natal às famílias mais carenciadas do concelho, apoiadas pela instituição. Agradecemos o contributo de todos aqueles que tornaram possível mais esta Festa de Natal da CVP, com



distribuição de presentes e dos cabazes de Natal. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

## Sessões psicoeducativas

Tendo em conta a relevância de trabalhar as emoções com os nossos utentes do Centro de Alojamento Temporário (CAT), tem vindo a realizar-se Sessões Psicoeducativas abordando esta temática, de forma a mostrar-lhes que é essencial identificar, distinguir e gerir as emoções para melhor lidar com as mesmas. Desta forma, têm sido realizadas diversas actividades nesse âmbito, entre elas, o reconhecimento de diversas situações nas



quais experienciam frequentemente determinada emoção e a associação entre diversas músicas e pensamentos e emoções. Esta última actividade teve como objectivo principal a compreensão de que as nossas emoções não resultam das situações vividas, mas sobretudo do significado que lhes é dado. Por fim, tem sido também demonstrado aos utentes que todas as emoções são necessárias e têm um papel adaptativo, sendo fundamental a sua regulação. Andreia Nogueira (*Psicóloga estagiária da Delegação de*

*Águeda da CVP*)

*“Esta última actividade teve como objectivo principal a compreensão de que as nossas emoções não resultam das situações vividas, mas sobretudo do significado que lhes é dado.”*

## Coro da Delegação de Águeda da CVP



No passado dia 30 de novembro, no Cine-Teatro São Pedro, a Orquestra Ligeira do Exército proporcionou à vasta assistência um espetáculo considerado memorável. Foi no âmbito das comemorações do 10º Aniversário do Coro da Delegação de Águeda da CVP e bem podemos afirmar que as **mesmas foram fechadas com “chave de ouro”**, tal o nível artístico demonstrado. É considerada, no estilo musical, uma das melhores do mundo. A Orquestra iniciou as suas atividades em 1977, sob a direcção do compositor aguedense Capitão Amílcar Moraes, que esteve presente e a quem

**chamaram de “Pai” da orquestra. O apresentador, Jorge Castanheira, começou por chamar ao palco o Presidente da Delegação, César Marques, que deu as boas-vindas a todos os presentes, especialmente à Orquestra convidada. De imediato a O.L.E deu início ao concerto, sob a batuta do Sargento-Chefe Claudino Dias e a potente voz de João Paulo. No final foi pedida a audição de mais uma peça de aplausos, de pé, foram intensos. Por unanimidade, o espetáculo foi considerado inolvidável. Deram-nos a honra da sua presença o Vereador Edson Santos, o Comendador Augusto Gonçalves, o Presidente da Junta Paulo Seara, entre outras individualidades. Um agradecimento à Câmara Municipal pela cedência do espaço (entre outras ajudas), ao grupo de trabalho do Coro e à enorme assistência que praticamente lotava o Cine-Teatro. A convite do Coral Polifónico do Oeste (Pombal) o Coro Misto da Delegação de Águeda da CVP, deslocou-se, no passado dia 26 de novembro, a Guia (Pombal), para participar no 10º Aniversário daquele Coral. O Concerto teve lugar na Casa da Música (que é a Sede da Filarmónica da Guia) com pouca assistência, tendo **participado o Coral anfitrião, o “nosso”****

Coro e o Grupo Coral dos CTT, de Coimbra. O Coro da Delegação de Águeda dirigido pelo maestro Sérgio Brito, com Cláudio Vaz ao piano foi, sem sombra de dúvida, o mais brilhante. Foi mesmo o que mereceu a maior ovação e de pé. Sérgio Brito teve a amabilidade de dedicar uma peça ao coral aniversariante, outra ao coral dos CTT e ainda outra a assistência presente na sala.



Alegra-nos destacar a presença dos presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, bem como de um Vereador e do Presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, que teceram elogios a este Encontro de Coros. No dia 1 de outubro, com missa, seguida de Concerto no CEFAS, no âmbito do 10º Aniversário do Coro; em 3 de dezembro, na entrega de Judeus de Ouro, da ANATA, no salão Nobre dos Paços do **Concelho; no dia 8 de Dezembro, no “Concerto dos Afectos”, na cidade de Golegã; em 11 de Dezembro, no “Concerto de Natal”, realizado em Mourisca do Vouga; no dia 18 de Dezembro (última atuação do ano) em Vila Nova de Cerveira. Wilson Abrantes (Vice-Presidente da Delegação de Águeda da CVP)**

Data a definir - Auditoria 1º Acompanhamento respostas sociais no âmbito do Sistema Gestão da Qualidade

# segue-nos



## @dagueda.cruzvermelha



Av. Calouste Gulbenkian nº24  
3750 - 102 Águeda  
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

Facebook: [www.facebook.com/dagueda.cruzvermelha](http://www.facebook.com/dagueda.cruzvermelha)

E-mail: [dagueda@cruzvermelha.org.pt](mailto:dagueda@cruzvermelha.org.pt)

Grafismo e composição: João Lemos

Colaboradores: César Marques, Carla Ferreira, Wilson

Abrantes, Joana Heleno e Cláudia Marques

Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 250 exemplares

Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

## Apoios



Produtos Alimentares Congelados  
Pedro Manuel Silva Ferreira

